

Recomeçando a minha fé

Para quem um dia andou com Deus e se afastou.
Você não se conserta primeiro. Você volta para casa, obedece o próximo passo e deixa o Espírito Santo fazer a mudança.



Sumário

CAPÍTULO		PÁGINA
1	O país distante	2
2	Caindo em si	5
3	Não sou mais digno	7
FOLHA DE ESTUDO O Pai correu para receber você — Lucas 15:11-24		10
4	O Pai correndo	11
5	Filho, não empregado	14
6	O irmão mais velho	17
7	Morando na casa do Pai	20

O país distante

LEMBRE-SE

Você pode começar de onde você realmente está.

O TEXTO — LEIA DUAS VEZES, DEVAGAR

Lucas 15:13–16

Pouco tempo depois, o filho mais novo juntou tudo o que tinha e viajou para um país distante, onde desperdiçou sua riqueza com uma vida desregrada. Depois de ter gastado tudo, surgiu uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade. Então ele foi e se empregou com um dos cidadãos daquele país, que o mandou para seus campos para cuidar dos porcos. Ele desejava encher o estômago com as vagens que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.

A Bíblia de Tradução Aberta (OTB), openbible.uk, CC BY-SA 4.0.

Jesus contou esta história a pessoas que reclamavam que ele “recebe pecadores e come com eles” (Lucas 15:2). Guarde isso: a história inteira é a resposta dele a essa reclamação.

Se você está com este caderno na mão, alguma parte da história desta página provavelmente é conhecida. Talvez não os detalhes, mas a distância. Você já esteve perto. Agora não está.

Muitos caminhos levam ao país distante

O filho da história saiu de propósito. Nem todo mundo sai assim.

O esfriamento. Ninguém decidiu nada. Uma fase corrida, uma mudança de cidade, um emprego novo, uma sequência de domingos em que o culto ficou para depois, e um dia você percebeu que fazia dois anos que não orava.

O pecado, e o esconderijo que vem depois. Você voltou para algo que tinha deixado, prometeu a Deus que era a última vez, e se escondeu. O esconderijo virou a distância.

A decepção com Deus. Você orou, e o céu ficou calado. Com o tempo, o silêncio começou a parecer uma resposta.



Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

2. O que este texto ensina a você sobre Deus? Sobre as pessoas, e sobre você?

3. Escreva o que você vai fazer, passo a passo, da próxima vez que cair.

4. "Vou começar a ler todo dia ____, às ____, e a pessoa para quem vou ligar quando cair é ____."

ANOTAÇÕES

A ferida causada pela igreja, ou por cristãos. Você foi julgado, usado ou machucado por gente que falava em nome de Deus. O que fizeram com você foi errado, e não é assim que Jesus trata as pessoas.

Quase sempre é uma mistura. Talvez alguém da família já tenha dito que você "se desviou". Você não precisa separar tudo direitinho. Só precisa ser honesto sobre o seu caminho.

Comece de onde você está

A primeira coisa que este caderno pede de você é pequena. Conte a Deus onde você realmente está. Não a versão arrumada, nem o discurso que você faria depois de uns meses bons. *Faz anos que eu não falo com o Senhor. Estou com raiva do Senhor. Ainda estou fazendo aquilo. Quero voltar e não sei como.*

Isso não é orar errado. É a oração mais honesta que existe, e todo caminho de volta começa por ela.

Reflita e converse

1. Esfriamento, pecado e esconderijo, decepção com Deus, ferida causada pela igreja ou por cristãos. Quais caminhos trouxeram você até aqui? Diga com as suas palavras.

2. Quando você percebeu pela primeira vez que estava longe? O que estava acontecendo na sua vida nessa época?

3. Escreva a Deus onde você realmente está agora. Não onde deveria estar a esta altura. Não arrume nada.

4. "Vou contar a Deus com honestidade onde estou no dia ____, e vou contar para ____ que comecei."

ANOTAÇÕES

Crescer. Esta parte não é algo que você faz: “foi Deus quem deu o crescimento” (1 Coríntios 3:6, OTB). Você come e digere. O Espírito faz crescer, e com os meses você vai reparar em mudanças que não produziu.

Comece pelo próprio Lucas 15, agora que você sabe que ele fala de você, ou leia Lucas uma história de cada vez.

Quando você cair de novo

Você vai cair. Decida agora, enquanto está pensando com clareza, o que vai fazer.

Volte do mesmo jeito que voltou da primeira vez. Com honestidade. Depressa. Para um Pai que está de olho na estrada. Não se esconda por um mês tentando se sentir arrependido o bastante. Não escreva um novo discurso de empregado. Confesse o que é verdade, conte para a pessoa que você escolheu, e volte para a próxima coisa que ele mandou você fazer.

Conte para alguém

Era necessário celebrar. Em algum lugar perto de você — no trabalho, na sua rua, no grupo da família — tem outra pessoa no país distante. O seu relato honesto do caminho de volta pode ser a primeira coisa que diz a ela que o Pai também está de olho na estrada por ela.

A próxima aula é **Caminhando com Jesus**.

Reflita e converse

1. Cubra o texto e conte Lucas 15:31-32 com as suas palavras.

Morando na casa do Pai

LEMBRE-SE

Volte do mesmo jeito, toda vez.

UMA VIDA DE TODO DIA QUE QUALQUER UM CONSEGUE MANTER

Lucas 15:31-32

‘Filho,’ disse o pai, ‘tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu. Mas era necessário celebrar e alegrar-se, porque este teu irmão estava como morto, mas agora está vivo novamente; estava perdido e foi encontrado.’

A Bíblia de Tradução Aberta (OTB), openbible.uk, CC BY-SA 4.0.

1. Comer

Leia um trecho curto. Leia de novo. Conte com as suas palavras, sem olhar.

2. Digerir

O que isto me ensina sobre Deus? Sobre as pessoas, e sobre mim? O que vou obedecer? Para quem vou contar?

3. Crescer

O crescimento que Deus dá, não um passo que você executa (1 Coríntios 3:6-7).

Tu estás sempre comigo. O objetivo de voltar para casa não é um único momento emocionante na estrada. É morar na casa, dia após dia, com o Pai.

Um ritmo para uma semana ruim

A maioria das pessoas que se afastam não perdeu a fé num dia só. Primeiro perderam o ritmo de todo dia. Por isso o caminho de volta inclui um ritmo, simples o bastante para manter numa semana ruim. É o mesmo jeito como esta biblioteca inteira lê a Bíblia, e ele se apoia numa imagem só: comida.

Comer. Um trecho curto. Leia, leia de novo, e depois conte sem olhar. Contar de volta é como você sabe que de fato engoliu o que leu.

Digerir. As quatro perguntas, terminando com um *Vou...* com dia marcado, e alguém para contar.



Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Caindo em si

LEMBRE-SE

Ele não se ajeitou. Ele se levantou.

O TEXTO — LEIA DUAS VEZES, DEVAGAR

Lucas 15:17-20a

Quando percebeu sua situação, disse: ‘Quantos dos empregados de meu pai têm comida de sobra, e aqui estou eu morrendo de fome! Vou me levantar e ir ao meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.’ Então ele se levantou e foi para seu pai.

A Bíblia de Tradução Aberta (OTB), openbible.uk, CC BY-SA 4.0.

Leia uma segunda vez procurando o que está faltando: tudo o que ele não fez antes de ficar de pé.

O filho está sentado no meio dos porcos, com tanta fome que tem inveja dos bichos. Então acontece uma coisa dentro dele. *Percebeu sua situação.* É o que se chama de cair em si: ele acordou, viu onde estava e lembrou onde era a sua casa.

Repare no que ele não fez

Ele não arrumou um emprego melhor primeiro. Não juntou dinheiro para devolver uma parte. Não tomou banho, não trocou de roupa, não esperou até *se sentir* filho de novo. Continuava com fome, continuava sujo, continuava sendo quem tinha jogado tudo fora.

Ele se levantou e foi.

Essa é a coisa mais importante deste caderno, então diga devagar: **você não se conserta antes de voltar.**

O autoconserto é o que já falhou

Quase todo mundo que quer voltar tem um plano que parece responsável. *Primeiro eu largo aquilo. Fico uns meses na linha. Aí eu volto para a igreja, e dessa vez vai ser pra valer.*



Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Seja honesto sobre como esse plano funcionou antes. Para a maioria de nós, foi exatamente o plano que deu errado, e cada tropeço empurrou a volta para mais longe.

Voltar para casa não é o prêmio por ter mudado. **Voltar para casa é onde a mudança começa.**

Um passo na direção de uma pessoa

Vou me levantar e ir ao meu pai. Não um sentimento, nem um programa. Um passo na direção de alguém. Fazer uma oração honesta hoje, e não qualquer dia desses. Abrir uma Bíblia e ler uma história curta. Dizer a um cristão — talvez aquela tia que nunca deixou de mandar um versículo no grupo da família — *eu quero voltar e não sei como.* Qualquer um desses é um passo. Nenhum deles é uma faxina.

Refleta e converse

1. O que você vem esperando consertar, terminar ou sentir antes de voltar para Deus?

2. Pense na última vez que você tentou pôr a vida em ordem primeiro para depois voltar. O que aconteceu?

3. Qual é o menor passo real na direção do Pai que você de fato daria nesta semana?

4. “Vou ____ no dia ____, e vou contar para ____ que fiz.”

4. “Vou me encontrar com ____ no dia ____, e vou orar por ____ pelo nome.”

E alguns de nós carregamos o irmão mais velho em relação a quem nos machucou. Fazemos as nossas próprias contas. Dá para entender, e é um peso enorme para levar para dentro de uma casa em festa.

Primeiro o Pai, depois a família

Ninguém foi feito para percorrer este caminho sozinho (Hebreus 10:24–25). Mas a ordem importa. O pai correu até o filho antes de o filho ver o irmão. Comece com um cristão que caminhe com você. Encontrar uma família espiritual vai acontecer, no tempo certo e com sabedoria — e ninguém deve apressar você a voltar para a sala onde o mal aconteceu.

Jesus manda orar pelos que nos maltratam (Lucas 6:28). Orar por alguém não é confiar de novo nessa pessoa, nem fingir que estava tudo bem. É levar o nome dela ao Pai e deixar que ele cuide das contas.

Reflita e converse

1. De quem é a reação à sua volta que você teme? O que você espera que essa pessoa diga ou faça?

2. Onde, se é que em algum lugar, você ouve o irmão mais velho em você mesmo — em relação à igreja, ou a alguém que feriu você?

3. Quem é um cristão com quem você poderia se encontrar com regularidade neste caminho? O que tornaria difícil pedir isso a essa pessoa?

Não sou mais digno

LEMBRE-SE

O Pai não deixou ele terminar o discurso.

O DISCURSO: ENSAIADO E INTERROMPIDO

1 João 1:9

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

A Bíblia de Tradução Aberta (OTB), openbible.uk, CC BY-SA 4.0.

1. Ensaiado — versículo 19	Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.
2. Dito — versículo 21	O filho lhe disse: ‘Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho.’
3. Interrompido — versículo 22	Mas o pai disse aos seus servos: ‘Depressa, tragam a melhor túnica e vistam-no; coloquem um anel em seu dedo e sandálias em seus pés.

No caminho de volta, o filho ensaiou um discurso. Talvez você tenha escrito a sua própria versão dele.

A primeira metade é simplesmente verdade: *pequei*. A segunda metade é onde mora a vergonha: *perdi o direito de ser filho. Me aceita de volta como funcionário. Deixa eu pagar pelo que como*.

Dois pesos

Muita gente que volta não carrega uma queda só, e sim um padrão. *Prometi a Deus que tinha acabado. Voltei. Prometi de novo. Voltei de novo*. Isso deixa dois pesos.

A vergonha: “Eu decepcionei Deus.” Ele já deve estar cansado de você.



Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

A hipocrisia: “Quem sou eu para voltar?” Você dizia que seguia Jesus. Talvez tenha cantado no louvor ou dirigido uma célula enquanto aquela coisa continuava acontecendo.

Ele não terminou

Coloque o versículo 19 ao lado do 21. Quando o filho finalmente faz o discurso, consegue dizer as duas primeiras frases, e o pai interrompe. **A frase sobre os empregados nunca chega a ser dita.** O pai está mandando buscar a túnica.

Essa é a resposta para a vergonha. Não um argumento de que você não decepcionou Deus de verdade. Um Pai que interrompe o discurso.

Três coisas que isto não é

Não é fingir que o pecado não foi pecado; o filho diz o que fez, e você também vai dizer. Não é comprar a volta; é exatamente isso que o pai recusa. E não é autoaperfeiçoamento. **Você confessa. Ele perdoa, e ele purifica.**

Esconder-se é que é hipocrisia

Hipócrita é quem finge. Era isso o esconderijo. Uma pessoa que chega e diz *eu fiz isso, continuei fazendo, e estou aqui* não está fingindo nada. Voltar com honestidade é o oposto da hipocrisia.

Se é um padrão, “embora o justo caia sete vezes, ele se levantará novamente” (Provérbios 24:16, OTB). E “confessem os seus pecados uns aos outros... para que sejam curados” (Tiago 5:16, OTB): a Deus, e a um cristão de confiança.

O irmão mais velho

LEMBRE-SE

A festa não espera pelo irmão mais velho.

O TEXTO — LEIA DUAS VEZES, DEVAGAR

Lucas 15:28–30

O irmão mais velho ficou irritado e não quis entrar. Então seu pai saiu e insistiu com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Olha! Todos esses anos tenho te servido e nunca desobedeci às tuas ordens, mas nunca me deste nem mesmo um cabrito para celebrar com meus amigos. Mas quando este teu filho volta, que desperdiçou tua propriedade com prostitutas, matas o novilho gordo para ele!’

A Bíblia de Tradução Aberta (OTB), openbible.uk, CC BY-SA 4.0.

Jesus não terminou a história na festa. Havia outro filho, e para quem está voltando há dois irmãos mais velhos neste texto.

Os que você vai encontrar

Nem todo mundo vai comemorar a sua volta. Alguns vão lembrar do que você fez. Alguns vão ficar fazendo as contas, ou tratar você como se estivesse em período de experiência. Talvez seja um comentário atravessado na porta do culto. Repare como o irmão mais velho fala: *este teu filho*. Não *meu irmão*.

Se você tem medo disso, não é imaginação sua. Mas repare em duas coisas. **O pai saiu para falar com ele também** — você não precisa odiar os irmãos mais velhos que encontrar. E **a festa não esperou pela aprovação dele**. A frieza dos outros não desfaz a sua acolhida. A sua acolhida é decisão do Pai, não deles.

O que mora dentro de você

Tem gente que saiu *por causa de* uma religião de irmão mais velho: regra sem alegria, dever sem amor. Se foi isso que empurrou você para fora, Jesus também viu, e ele não está pedindo que você volte para aquilo. Está pedindo que você volte para o Pai.



Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

3. Leia um trecho curto do ensino de Jesus, como Lucas 6:27-36. Qual é uma coisa que ele está mandando você fazer?

4. "Vou obedecer a Jesus ____ no dia ____, e vou contar para ____."

ANOTAÇÕES

Reflita e converse

1. Escreva o discurso que você vem ensaiando para Deus. Cada frase, inclusive as condições em que você pediria para ser aceito de volta.

2. Agora leia Lucas 15:20–24. Risque cada frase do seu discurso que o Pai não deixou o filho dizer. O que sobra?

3. Qual destes pesa mais em você: "Eu decepcionei Deus" ou "Quem sou eu para voltar?". Onde isso começou?

4. "Vou confessar a Deus, e a ____, até o dia ____."

ANOTAÇÕES

O Pai correu para receber você

Lucas 15:11-24

1 Comer

Leia o trecho devagar, leia de novo e depois reconte-o com suas próprias palavras. Se não conseguir recontar, leia mais uma vez.

☐ Ler ☐ Rerler ☐ Recontar

2 Digerir

Responda a partir do que o trecho realmente diz — fique no texto.

1. O que este trecho me ensina sobre Deus?

*O que o pai faz no instante em que vê o filho ainda longe?
O que essa corrida dele em direção ao filho mostra a você sobre Deus?*

2. O que me ensina sobre as pessoas — e sobre mim?

Como o filho enxerga a si mesmo ao voltar, e como o pai o trata?

3. O que eu vou obedecer esta semana? (um passo concreto, com um dia)

4. Para quem eu vou contar?

Quem você conhece que se sente longe demais para voltar para casa?

3 Crescer

O crescimento é a parte de Deus, não a sua. Faça o ciclo com fidelidade e confie que ele dará o crescimento (1 Coríntios 3:6–7).

Orar

Pai, obrigado por correres ao meu encontro quando eu voltei para casa. Ajuda-me a crer que sou de fato recebido, e não estou em julgamento.



Conte quem faz os verbos. Até a vontade é dele: “é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar” (Filipenses 2:13, OTB).

O Espírito diz a quem você pertence

Porque vocês não receberam um espírito de escravidão levando novamente ao medo, mas receberam um espírito de adoção como filhos e filhas pelo qual clamamos: “Aba, Pai.” — Romanos 8:15 (OTB)

A vida de empregado é medo: sempre na dúvida se você já fez o suficiente. O Espírito é a túnica e o anel do lado de dentro, dizendo que você é filho ou filha dele.

A sua parte: andar de acordo com o Espírito

O fruto — amor, alegria, paz, paciência, domínio próprio — é “o fruto do Espírito” (Gálatas 5:22, OTB). Você não fabrica isso na base do dente cerrado. A sua parte é “andar de acordo com o Espírito” (5:25): fazer a próxima coisa que ele diz, e observar o que ele faz crescer.

Refleta e converse

1. Como é o seu próprio plano de virar empregado? Os jeitos com que você tentou, ou planejou, conquistar de volta o seu lugar.

2. Leia Ezequiel 36:26–27 neste capítulo. Quem faz cada verbo? O que isso deixa para você?

Filho, não empregado

LEMBRE-SE

Filho não conquista a casa. Filho mora nela.

O TEXTO — LEIA DUAS VEZES, DEVAGAR

Lucas 15:22-24

Mas o pai disse aos seus servos: ‘Depressa, tragam a melhor túnica e vistam-no; coloquem um anel em seu dedo e sandálias em seus pés. Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos comer e celebrar. Pois este meu filho estava como morto e voltou à vida; estava perdido e foi encontrado.’ E começaram a celebrar.

A Bíblia de Tradução Aberta (OTB), openbible.uk, CC BY-SA 4.0.

1. A túnica	Cobertura e honra. Ninguém da aldeia chega a ver os trapos.
2. O anel	Pertencimento e autoridade. Não é o que se dá a um diarista.
3. As sandálias	Servos andavam descalços. Filhos andavam calçados.

O filho voltou para casa esperando ser contratado. O pai tinha outros planos, e cada presente diz a mesma coisa: *não é empregado; é filho*. E repare na palavra *depressa*. Não existe período de experiência.

Então, quem faz a mudança?

Todo mundo que volta acaba perguntando. *Tudo bem, ele me recebeu. Mas eu continuo sendo eu, com os mesmos hábitos e a mesma fraqueza. Como é que eu mudo de verdade?*

É aqui que a maioria recorre de novo ao autoconserto: *agora é melhor eu me esforçar de verdade*. A resposta da Escritura é que a mudança é obra de Deus, feita pelo seu Espírito, de dentro para fora.

Concederei a vocês um coração renovado e instilarei um espírito novo dentro de vocês; tirarei seu coração inflexível e lhes darei um coração receptivo. E colocarei Meu Espírito dentro de vocês e os farei seguir Meus decretos e terem cuidado em observar Minhas leis. — Ezequiel 36:26-27 (OTB)



Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

O Pai correndo

LEMBRE-SE

Ele estava de olho na estrada.

O TEXTO — LEIA DUAS VEZES, UM PEDAÇO DE CADA VEZ

Lucas 15:20

Então ele se levantou e foi para seu pai. Mas, quando ainda estava longe, seu pai o viu e foi tomado de compaixão; correu até seu filho, abraçou-o e beijou-o.

A Bíblia de Tradução Aberta (OTB), openbible.uk, CC BY-SA 4.0.

Jesus contou esta história porque gente religiosa reclamava: “Este homem recebe pecadores e come com eles” (Lucas 15:2). O pai da história é a resposta dele sobre como Deus é.

A maioria das pessoas que voltam para Deus carrega uma imagem dele, e essa imagem molda o jeito como elas se aproximam. Para muita gente é mais ou menos esta: um pai decepcionado, de braços cruzados, parado no portão, esperando a explicação.

Jesus pinta outro quadro, e de propósito.

Um pedaço de cada vez

“Quando ainda estava longe.” O filho ainda não chegou. Ainda não disse nada.

“Seu pai o viu.” Ninguém enxerga alguém lá longe por acaso. Ele estava de olho na estrada, como a mãe que continua orando todo dia pelo filho que saiu da igreja.

“Foi tomado de compaixão.” Não irritação. Não um *até que enfim*.

“Correu.” Um homem feito, chefe de família, não corria. Era indigno. Ele correu mesmo assim, e ele mesmo diminuiu a distância.

“Abraçou-o e beijou-o.” Antes de uma palavra do discurso. Antes de qualquer promessa de fazer melhor. A acolhida veio primeiro.



Assista a este capítulo

ANOTAÇÕES

Jesus contando como Deus é

Lembre quem estava ouvindo: gente reclamando que Jesus recebia pecadores. Esta história é a resposta dele. *É assim que Deus é com quem está voltando para casa.*

Então a pergunta não é se os braços cruzados *parecem* verdade. É se foi essa a imagem que Jesus deu. Não foi.

Por que a imagem importa

Se Deus está esperando de braços cruzados, a oração vira apresentação: as palavras certas, arrependido o bastante, sério o bastante. E como você nunca tem certeza de que foi o bastante, ora cada vez menos, até parar.

Se Deus é o Pai que correu, orar é simplesmente conversar com ele. Com honestidade, sem rodeios, muitas vezes. Comece com a palavra *Pai*, e conte a ele o que é verdade.

Refleta e converse

1. Descreva a imagem de Deus que você carregou enquanto esteve longe. Onde ele está parado? O que o rosto dele está fazendo?

2. Leia Lucas 15:20 de novo. Liste tudo o que o pai faz antes de o filho dizer uma palavra.

3. Coloque a sua imagem ao lado do pai do versículo 20. O que mudaria, se mudasse alguma coisa, no jeito como você fala com Deus?

4. "Vou orar a Deus como Pai todos os dias, a partir de ____, e vou contar para ____ o que percebi."

ANOTAÇÕES